

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A 19 e 20 de junho, o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO marcou presença na quinta reunião de coordenação do Projeto INTERREG “Geoparques Atlânticos” e na visita de estudo associada, que decorreu no território do Geoparque Mundial da UNESCO *Marble Arch Caves*, o primeiro Geoparque transfronteiriço da Rede Global de Geoparques, localizado na fronteira entre a Irlanda e o Reino Unido/Irlanda do Norte.

No dia 19 de junho teve lugar a saída de campo, incluindo visita a diversos locais do condado de Fermanagh (Irlanda do Norte), entre os quais *Lough Navar Forest*, uma vasta manta de retalhos de florestas, charnecas e lagos que compõe uma das áreas mais impressionantes e cénicas deste Geoparque Mundial da UNESCO. A segunda parte do programa incluiu uma visita a um centro de interpretação do Geoparque e a vários locais do Condado de *Cavan*.

O Geoparque Açores integra Projeto INTERREG, financiado pela UE

No dia 20 de junho reuniu a equipa de coordenação do projeto INTERREG “Geoparques Atlânticos”, financiado pela União Europeia e que o Geoparque Açores integra como entidade beneficiária. O projeto envolve 13 parceiros de diferentes territórios europeus: 9 Geoparques Mundiais da UNESCO, dois *Aspiring Geoparks*, uma universidade e a Rede Global de Geoparques/GGN.

Este projeto de cooperação visa promover o património geológico e cultural dos territórios, fomentando o desenvolvimento da atividade económica, através da criação de uma Rota Euro-Atlântica de Geoturismo que une todos estes territórios. A rota será dinamizada com recurso a ferramentas tecnológicas inovadoras, de forma a contribuir para o enriquecimento das experiências de usufruto do património natural e cultural de cada um dos territórios envolvidos. ♦

(GEO) Parcerias

15 ANOS UNESCO DA CULTURA DA VINHA DA ILHA DO PICO

Por constituir uma excelente representação da arquitetura tradicional ligada à cultura da vinha, do desenho da paisagem e dos elementos naturais, a paisagem da cultura da vinha da ilha do Pico foi classificada como área protegida a 27 de julho de 1996 e, a 2 de julho de 2004, foi aprovada pela UNESCO como Património Mundial.

O programa comemorativo dos 23 anos da Paisagem da Cultura da Vinha do Pico como área protegida e 15 anos como Património Mundial da UNESCO, decorreu de 27 de junho a 2 de julho na ilha do Pico, com variadas iniciativas que evocaram a importância ambiental e cultural desta paisagem.



A sessão solene evocativa destas classificações teve lugar no Auditório da Madalena, com um Pico de Honra de uma edição especial do geoproduto vinho Lajido.

A paisagem da cultura da vinha da ilha do Pico é composta por uma faixa de território que

abrange parcialmente as costas norte e sul, e a costa oeste da ilha, tendo como referência emblemática dois geossítios - o Lajido de Santa Luzia e o Lajido da Criação Velha.

Nesta paisagem existem inúmeros evidências de erupções efusivas de natureza basáltica

que incluem sobretudo escoadas lávicas do tipo *pahoehoe* - os designados lajidos - e o vasto conjunto de micro-relevos que caracteriza estas escoadas, com uma relevância e beleza extraordinária, tais como lavas encordoadas, *pahoehoe toes*, *tumuli*, cristas de pressão e tubos lávicos.

Esta geopaisagem inclui os geossítios “Lajido de Santa Luzia” e “Lajido da Criação Velha”

Ademais, esta paisagem inclui diversos elementos geoculturais típicos, como currais de pedra, relheiras, rola-pipas, pequenos ancoradouros e poços de maré, que marcam indelevelmente esta paisagem natural e cultural. ♦

(GEO) Curiosidades

Plantação de Chá

É nesta zona da ilha de S. Miguel - onde predominam terrenos pomíticos e de escoadas lávicas traquíticas - que existem atualmente as únicas plantações de chá da Europa para fins industriais.

Iniciada no ano de 1878, e outrora presente em diversos locais do concelho da Ribeira Grande (como a Barrosa e Chá Canto), a transformação das folhas da planta *Camellia sinensis* em chá faz-se atualmente nas fábricas do Porto Formoso e da Gorreana, onde se pro-

duz chá verde e chá preto em diversas variedades, como os chás Hysson, Broken Leaf, Pekoe e Oolong.

It is here in this zone of the S. Miguel Island - dominated by pumice and trachytic lava flows formations - that the only existing tea plantations of Europe for industrial purposes can be found.

*Starting from 1878 A.D., and once spread for different places in the Ribeira Grande county (like at Barrosa and Chá Canto sites), the industrial processing of the leaves of the *Camellia sinensis* plant is done nowadays at the Porto Formoso and Barrosa factories, that produce green and black tea, in several varieties: Hysson, Broken Leaf, Pekoe and Oolong tea, among others. ♦*



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - MISTÉRIO

A palavra “mistério” vem do latim “mysterion” que significa cerimónia secreta. Na verdade, este conceito tem usualmente uma conotação religiosa, associando-se a algo inexplicável como o Mistério da Santíssima Trindade. Mistério é, pois, regra geral, utilizado como sinónimo de algo enigmático, incompreensível!

Nos Açores, o termo mistério está intimamente relacionado com a geologia local, uma vez que se refere às áreas criadas por erupções vulcânicas histó-

ricas. Perante um fenómeno como este, inexplicável e assustador, em que se observavam “rios de fogo” e “chuvas de cinza e pedra”, o açoriano apelidou de “Mistérios” as áreas cobertas por escoadas lávicas.

Encontramos na toponímia açoriana termos como Mistérios Negros (ilha Terceira, 1761), Mistério da Urzelina (S. Jorge, 1808), Mistério da Praínha (Pico, 1562), entre muitos outros. ♦

CASA DOS VULCÕES (ILHA DO PICO)

Inaugurada no dia 9 de julho, dia que evoca o sismo de 9.JUL.1998

Geoparques do Mundo Bergstrasse-Odenwald Geopark

Este geoparque situa-se no SO da Alemanha, inclui um registo de mais de 500 milhões de anos de processos geodinâmicos da Europa Central e tem como mote “entre granito e arenito - continentes em movimento”.

Com 3 Sítios Património Mundial - com destaque para o *maar* de Messel Pit - geoparque



País: Alemanha
Área: 3500 km²
Geoparque desde o ano: 2002
Distância aos Açores: 3030 km
www.geo-naturpark.net

oferece um conjunto de experiências orientadas para o geoturismo e atividades educacionais, com instalações, produtos e atividades sustentáveis. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses